

**O PAPEL MULTIFACETADO DA LIDERANÇA ÉTICA NA
SUSTENTABILIDADE DA COOPERA MAIS ITUMBIARA**

Autor: Fernanda Horácio Falco

Resumo: este artigo científico investiga a intrínseca relação entre a liderança ética e a sustentabilidade multifacetada (econômica, social e ambiental) em negócios sociais, utilizando como estudo de caso a Coopera Mais Itumbiara - Cooperativa de Artesãos Sustentáveis de Itumbiara, Goiás. Através da análise das práticas de liderança, de sua fundamentação teórica e da proposição de recomendações estratégicas, busca-se consolidar a compreensão da ética como elemento central para a gestão de empreendimentos que visam gerar valor duradouro para a sociedade e o planeta.

Palavras-chave: liderança ética; sustentabilidade; cooperativa; artesanato.

1. Introdução

No panorama socioeconômico contemporâneo, marcado por desafios globais interconectados e pela crescente demanda por modelos de desenvolvimento mais equitativos e resilientes, os negócios sociais emergem como atores de transformação com potencial singular. Distanciando-se da tradicional maximização do lucro a qualquer custo, eles representam uma síntese inovadora entre a lógica econômica e a imperativa da justiça social e da responsabilidade ambiental. Nesse cenário, a liderança ética transcende a mera adesão a códigos de conduta formais, elevando-se à condição de pilar estruturante para a construção de negócios sociais que não apenas sobrevivem, mas prosperam, gerando um impacto positivo e sustentável a longo prazo.

Empreendimentos como a Coopera Mais Itumbiara, enraizados em comunidades específicas como a de Itumbiara, Goiás, dependem crucialmente de líderes que atuem como verdadeiros catalisadores de valores, guiando suas organizações com uma bússola moral que aponta para a integridade em todas as ações, um compromisso com a justiça social e econômica e uma transparência que fortalece a confiança. As decisões estratégicas cruciais, a cultura organizacional meticulosamente cultivada e a natureza dos relacionamentos estabelecidos com a comunidade local, os parceiros, os colaboradores e o meio ambiente são, em sua essência, moldados por um alicerce de princípios éticos. A negligência ou a ausência de uma liderança ética robusta pode desviar o empreendimento de sua missão social fundamental e, em última instância, comprometer sua própria sustentabilidade, expondo-o a riscos que vão desde danos à reputação até instabilidades operacionais e financeiras.

Este artigo se propõe a analisar o papel multifacetado da liderança ética na sustentabilidade da Coopera Mais Itumbiara, explorando como a incorporação de valores éticos em suas práticas de gestão contribui para o seu sucesso e para a geração de impacto positivo na comunidade local.

2. A liderança ética

A liderança ética tem sido objeto de reflexão e debate ao longo da história do pensamento humano e da prática organizacional. Compreender sua evolução conceitual e as diversas perspectivas teóricas que a moldaram é fundamental para apreciar sua relevância e aplicação no contexto contemporâneo.

As bases da reflexão sobre a liderança ética podem ser encontradas na filosofia da Grécia Antiga. Para Aristóteles, um bom líder seria aquele que cultiva essas virtudes e as aplica na busca do bem comum da pólis. De maneira semelhante, Platão explora a figura do rei-filósofo, um líder ideal cuja sabedoria e senso de justiça seriam os pilares de um governo virtuoso.

Em contraste, Nicolau Maquiavel oferece uma perspectiva realista e pragmática do poder, levantando questões sobre a relação entre ética e eficácia na liderança. Introduzindo a ideia de que, em certas circunstâncias, o líder

poderia se desviar de princípios morais tradicionais em nome da manutenção do poder e da estabilidade do Estado.

A evolução do conceito de liderança ética também está intrinsecamente ligada ao crescente debate sobre a responsabilidade social corporativa. Archie B. Carroll propôs a “pirâmide da responsabilidade social corporativa”, que inclui a responsabilidade ética como um dos seus pilares fundamentais, enfatizando a obrigação das organizações de agirem de forma justa, ética e legal. No século XXI, a liderança ética enfrenta novos desafios decorrentes da globalização, da crescente complexidade dos negócios, das questões de sustentabilidade e do impacto das tecnologias digitais. Líderes são cada vez mais cobrados por sua transparência, sua responsabilidade perante diversas partes interessadas e seu compromisso com práticas empresariais sustentáveis e éticas.

A compreensão da evolução conceitual da liderança ética fundamenta e estrutura a percepção de sua relevância no cenário atual, estabelecendo a conexão entre seu conceito e a importância da estruturação dos negócios contemporâneos, bem como a possibilidade de sua concretização em modelos sustentáveis e bem-sucedidos.

3. A Coopera Mais Itumbiara: Um Catalisador de Desenvolvimento Sustentável

Na comunidade de Itumbiara, Goiás, surgiu a Coopera Mais Itumbiara, uma cooperativa fundada com a visão de empoderar os talentosos artesãos locais. Ela possui como missão promover a dignidade humana através da geração de renda justa e sustentável para os artesãos de Itumbiara, valorizar e preservar a riqueza do patrimônio cultural local expresso em seu artesanato, e fomentar a adoção de práticas de produção que respeitem e contribuam para a saúde do meio ambiente.

Para concretizar essa missão ambiciosa e de profundo impacto social, a Coopera Mais Itumbiara persegue um conjunto de objetivos estratégicos e interconectados. Primeiramente, dedica-se à organização e capacitação integral dos artesãos, criando um espaço de colaboração e apoio mútuo e investindo significativamente em treinamentos sobre técnicas de produção inovadoras e sustentáveis, explorando o potencial de materiais locais e reciclados, e

desenvolvendo habilidades em design contemporâneo que ressoe com as tendências do mercado sem perder a autenticidade da cultura local. Em segundo lugar, busca facilitar o acesso desses artesãos a mercados justos e expansivos, rompendo barreiras históricas através da criação de canais de comercialização diversificados, como feiras locais e regionais com foco em comércio justo, parcerias com lojas e galerias que valorizam o trabalho artesanal ético, e a exploração de plataformas de comércio eletrônico para alcançar consumidores em todo o Brasil e além. Um terceiro objetivo crucial é a valorização profunda e a disseminação do patrimônio cultural local, reconhecendo o artesanato de Itumbiara como uma expressão viva de sua identidade e promovendo-o ativamente entre os moradores e visitantes através de exposições, participação em eventos culturais e a criação de narrativas que contextualizam a história e o significado por trás de cada peça. A cooperativa também se compromete com a implementação de uma gestão transparente, democrática e participativa, colocando a voz dos artesãos no centro do processo decisório através de assembleias regulares, comitês de cooperados e práticas de comunicação aberta e honesta, garantindo que todos se sintam parte integrante e influenciem o futuro da organização.

Finalmente, a Coopera Mais Itumbiara promove ativamente a produção sustentável e a conscientização ambiental, incentivando a transição para práticas que minimizem o impacto ambiental através da pesquisa e do uso de materiais reciclados e locais com baixo impacto ecológico, além de oferecer oficinas e treinamentos sobre técnicas de produção que respeitem o meio ambiente e conscientizem a comunidade sobre a importância da preservação.

3.1. Práticas de Liderança Ética na Coopera Mais Itumbiara

A liderança que nutre e guia a Coopera Mais Itumbiara se distingue por um conjunto de práticas que não apenas aderem a princípios éticos, mas os incorporam como a própria essência de sua atuação. A transparência é um pilar fundamental, com a gestão operando em um regime de total abertura, divulgando proativamente informações relevantes para os cooperados e a comunidade através de assembleias regulares, relatórios financeiros claros e canais de comunicação abertos. A justiça é um imperativo social e econômico,

com a cooperativa adotando um sistema de precificação que busca remunerar o trabalho dos artesãos de forma digna e distribuindo os resultados financeiros de maneira equitativa entre todos os cooperados. A responsabilidade social é abrangente, com a liderança demonstrando genuína preocupação com o bem-estar dos cooperados através de programas de capacitação, apoio social e parcerias estratégicas com outras organizações locais. A responsabilidade ambiental é proativa, incentivando a adoção de técnicas de produção sustentáveis, priorizando materiais reciclados e promovendo a conscientização ambiental. A integridade é um valor inegociável, com os líderes pautando suas ações por um código de conduta ético rigoroso, construindo uma base sólida de confiança em toda a comunidade de Itumbiara.

3.2. O Impacto da Liderança Ética na Sustentabilidade da Coopera Mais Itumbiara

Essas práticas de liderança ética que sustentam a Coopera Mais Itumbiara atuam como um motor poderoso para a sua sustentabilidade a longo prazo, gerando impactos positivos em múltiplas dimensões. A transparência e a justiça fomentam a confiança e o engajamento dos artesãos, atraindo consumidores conscientes e construindo uma base econômica resiliente. O investimento no desenvolvimento humano e profissional dos artesãos e a gestão participativa fortalecem os laços comunitários e elevam o capital social da região. A internalização de práticas de produção sustentável contribui para a preservação do meio ambiente local e confere à cooperativa uma identidade única no mercado, alinhada com as crescentes demandas por produtos ecologicamente corretos.

A história da Coopera Mais Itumbiara é rica em exemplos de decisões e ações que refletem um profundo compromisso ético e que moldaram positivamente o seu desenvolvimento. A adoção de um sistema de precificação justo e participativo, o investimento em capacitação em produção sustentável com foco em materiais locais, a criação de um fundo de apoio mútuo para artesãos em dificuldade, a priorização de parcerias com iniciativas de comércio justo e a implementação de um processo de tomada de decisão transparente e participativo são apenas alguns exemplos de como a ética tem sido central para

o sucesso da cooperativa.

3.4. Desafios e Recomendações para o Aprimoramento da Liderança Ética em Negócios Sociais

Embora a Coopera Mais Itumbiara demonstre um forte compromisso com a liderança ética, é fundamental reconhecer que o aprimoramento é um processo contínuo. Ao analisar as práticas de liderança ética em negócios sociais de forma mais ampla, algumas críticas e recomendações podem ser levantadas. Em muitos casos, observa-se uma falta de formalização de códigos de ética, dificuldade em equilibrar a missão social com a sustentabilidade financeira, desafios na mensuração do impacto ético, vulnerabilidade a conflitos de interesse e falta de treinamento ético contínuo.

Para o aprimoramento contínuo da liderança ética na Coopera Mais Itumbiara e em outros negócios sociais, recomenda-se, primeiramente, o desenvolvimento e a implementação de códigos de ética participativos. A criação de normas de conduta que envolvam ativamente os cooperados e demais partes interessadas pode fortalecer o senso de pertencimento e o compromisso com os valores éticos da organização.

Em segundo lugar, sugere-se a integração da ética nas estratégias de sustentabilidade. A ética não deve ser vista como um elemento isolado, mas como um componente intrínseco das estratégias de sustentabilidade econômica, social e ambiental do negócio.

Ademais, é crucial o desenvolvimento de métricas de impacto ético. É importante buscar formas de mensurar e monitorar os efeitos das práticas éticas tanto na organização quanto na comunidade, transcendendo as métricas financeiras convencionais.

A implementação de programas de treinamento ético contínuos também se mostra relevante. A oferta regular de capacitações e oficinas sobre ética e responsabilidade social visa fortalecer a cultura ética da organização e habilitar líderes e cooperados a tomar decisões mais conscientes.

Outrossim, o fortalecimento dos mecanismos de transparência e responsabilidade é fundamental. A adoção de práticas robustas de transparência e a criação de mecanismos claros de responsabilização podem aumentar a

confiança das partes interessadas e prevenir condutas antiéticas.

Por fim, recomenda-se a promoção de uma cultura de diálogo ético. Incentivar a discussão aberta e construtiva sobre dilemas éticos pode fortalecer a capacidade da organização de lidar com desafios complexos de maneira ética e responsável.

4. Conclusão

A trajetória da liderança ética revela uma rica evolução conceitual, desde as reflexões filosóficas da antiguidade clássica até as complexas teorias e desafios do mundo contemporâneo. A compreensão dessa evolução demonstra a importância perene da ética como um elemento fundamental da liderança eficaz e responsável. Ao longo dos séculos, a ênfase pode ter se deslocado das virtudes individuais para os princípios organizacionais e a responsabilidade social, mas a essência de uma liderança baseada na integridade, na justiça e no respeito pelas partes interessadas permanece central. A análise histórica e conceitual da liderança ética fornece uma base sólida para enfrentar os desafios futuros e para cultivar líderes capazes de guiar suas organizações de forma ética e sustentável.

A análise da Coopera Mais Itumbiara demonstra de forma clara o papel crucial da liderança ética na construção de um negócio social sustentável e com impacto positivo na comunidade. As práticas de transparência, justiça, responsabilidade social e ambiental, e integridade adotadas pela cooperativa não apenas fortalecem seus laços com os artesãos e a comunidade, mas também contribuem para sua resiliência econômica e para a preservação do patrimônio cultural e ambiental local.

Ao reconhecer os desafios e implementar as recomendações propostas, a Coopera Mais Itumbiara pode continuar a florescer como um farol de liderança ética e sustentabilidade no cenário dos negócios sociais, servindo de inspiração para outras iniciativas em Itumbiara, Goiás, e além.

5. Referências Bibliográficas

Alter, K. (2007). Social enterprise models and their mission alignment. *Social Enterprise Journal*, 3(3), 205-229.

BUENO, Liliane e CARVALHO, Humberta (2019). Comunicação Positiva: potencializando relacionamentos. Liderança com base nas soft skills. 109-121. São Paulo: Editora Leader.

CIULLA, J. B. The ethics of leadership. Cengage Learning, 2003.

Crane, A., & Matten, D. Business ethics: Managing corporate citizenship and sustainability in the age of globalization. Oxford University Press, 2016.

FERNANDES, Cintia Monteiro. O papel moderador de estilos de liderança na relação entre percepção de suporte organizacional e comprometimento organizacional afetivo: um estudo com trabalhadores da Região Sudeste do Brasil. Dissertação (Mestrado em Administração)–Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2012.

GOMES, A. M. G. Liderança e personalidade: reflexões sobre o sofrimento psíquico no trabalho. *Revista de Psicologia*, Fortaleza, v. 8, n. 2, p. 83-91, 2017.

Nenevê, M., Bahienese, A. dos S., & Nenevé, M. (2020). A Contribuição das lideranças autênticas para um clima de comprometimento numa organização autenticizótica / The contribution of authentic leaders to a climate of commitment in an autenticizothic organization. *Brazilian Journal of Development*, 6(9), 67607–67620. <https://doi.org/10.34117/bjdv6n9-263>

SILVA, B. S. A Liderança Ética e a influência na promoção do Bem-Estar dos trabalhadores Um estudo exploratório intersetorial. [S. l.], 2025. Disponível em:

<https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/88949/1/Beatriz%20Sousa%20Silva.pdf>. Acesso em: 01 maio 2025.

Willerding, IAV, Biesczad, BS, Sabadin, M., & Nunes, SC (2022). As lideranças autênticas, éticas e transformacionais como construtos da liderança positiva / Liderança autêntica, ética e transformacional como construtos de liderança positiva. *Revista Brasileira de Desenvolvimento*, 8(7), 49196–49212. <https://doi.org/10.34117/bjdv8n7-036>.